

A CHAVE DOS TESOUROS DE DEUS

Isaías 33:2-6 (NVI-PT)

26/07/2020 M

2 Senhor, tem misericórdia de nós; pois em ti esperamos! Sê tu a nossa força cada manhã, nossa salvação na hora do perigo.

3 Diante do trovão da tua voz, os povos fogem; quando te levantas, dispersam-se as nações.

4 Como gafanhotos novos os homens saquearão vocês, ó nações; tomarão posse do despojo como gafanhotos em nuvem.

5 O Senhor é exaltado, pois habita no alto; ele encherá Sião de retidão e justiça.

6 Ele será o firme fundamento nos tempos a que você pertence, uma grande riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor é a chave desse tesouro

INTRODUÇÃO

1. Ainda que tenha lido somente os primeiros versículos do capítulo 33 de Isaías, a mensagem estará baseada em todo este capítulo.
2. Confesso que este texto parece obscuro se não conhecemos o contexto desta profecia.
3. Uma série de perguntas vem a mente: de quem ele está falando? Por que está falando ? Em que circunstancias ? E qual a aplicação para nós hoje?
4. Então deixe-me descrever o cenário dos fatos que estão por de trás desta profecia.
 - a. Ela foi escrita nos dias do Rei Ezequias, quando Judá estava enfrentando uma das suas maiores ameaças.
 - b. Havia uma grande tensão mundial e a maior potência daquele tempo era o Império Assírio, a segunda maior potência era o Egito e ainda havia um grupo emergente: os Babilônios.

- c. Naquele tempo, Judá pagava altos tributos aos Assírios que dominavam a região, mas com a morte do Rei Sargão II, parecia que o império iria se enfraquecer e os povos da região, inclusive Judá, mesmo com as profecias de Isaías advertindo que não, tentaram fazer uma aliança com Egito para se verem livres da Assíria,
- d. em resposta a isto, o novo Rei , Senaqueribe, move o seu poderoso exército para impor o seu domínio e desta vez aniquilar os reinos insubmissos.
- e. O rei Ezequias havia entregue um grande tributo a Senaqueribe, no entendimento de que ele pouparia a cidade e deixaria o povo em paz. Mas Senaqueribe violou a confiança de Ezequias (II Reis 18:14, 15)¹

2 Reis 18:14-15 (NVI-PT)

14 Então Ezequias, rei de Judá, enviou esta mensagem ao rei da Assíria, em Láquis: “Cometi um erro. Pára de atacar-me, e eu pagarei tudo o que exigires”. O rei da Assíria cobrou de Ezequias, rei de Judá, dez toneladas e meia de prata e um mil e cinqüenta quilos de ouro.

15 Assim, Ezequias lhes deu toda a prata que se encontrou no templo e na tesouraria do palácio real.

- f. É neste contexto que a profecia é proferida e tem como objetivo assegurar aos judeus que a sua fraca cidade, na verdade a última fortaleza da pequena nação, estava segura.
- g. É uma mensagem de conforto, pedindo que o povo confie na proteção do seu Deus nesse período mais crítico de toda a sua história. ²

¹ Crabtree; A.R, I:408.

² Crabtree; A.R, *A Profecia de Isaías*, 1., vol. I (Rio de Janeiro: Cas Publicadora Batista, 1967), 407, <https://biblio.pibcuritiba.org.br/biblio/download.php?file=1505A%20Profecia%20de%20Isa%EDas.pdf>.

5. Mas Isaías adverte que para alcançarem esta bênção havia uma chave esquecida pelo povo que precisaria ser redescoberta e usada: “O temor do Senhor”.

6. Meu objetivo ao estudar este texto é fazer algumas perguntas a ele que possam nos ajudar a usar esta chave diante dos desafios que se impõe em nossas vidas.

I QUE CHAVE É ESTA: TEMOR DO SENHOR?

6 Ele será o firme fundamento nos tempos a que você pertence, uma grande riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor é a chave desse tesouro

1. O conceito de Temor do Senhor percorre toda a escritura e envolve
 - a. **desde o sentimento emocional de medo** diante das manifestações do poder e grandeza de Deus, como no monte Sinai, ou quando Moisés voltou com o seu rosto refletindo a glória do Senhor, ou quando Jesus acalmou a tempestade ou andou sobre as águas.
 - b. Mas passa também pela reverência e respeito a Deus
 - c. Pela adoração como Senhor e Salvador do seu povo
 - d. Pela mudança de vida que deve ocorrer com alguém que entende quem o Senhor é, ou seja: integridade, santidade de vida e piedade.
2. Até aquele momento Judá tinha usado,
 - a. a diplomacia para tentar resolver o seu problema,
 - b. As cidades fortificadas que foram caindo uma a uma. Só sobrara Jerusalém.
 - c. Os seus exércitos estavam preparados para a guerra, até uma segunda muralha havia sido levantada
 - d. As pessoas haviam fugido de suas fazendas para se esconderem na cidade
 - e. Mas nada disso era suficiente diante dos 185.000 homens de guerra acampados ao redor de seus muros.

3. Veja como o Profeta descreve a cena

Isaías 33:7-9 (NTLH)

7 Os soldados valentes estão se lamentando nas ruas, e os embaixadores que procuravam fazer a paz choram amargamente.

8 As estradas estão vazias, ninguém viaja por elas. Os acordos são quebrados, os tratados são desfeitos; ninguém é respeitado.

9 As terras do país vão se gastando e se desfazendo; as florestas dos montes Líbanos estão secas, o vale de Sarom virou um deserto, e na região de Basã e no monte Carmelo as árvores perderam as suas folhas.

4. Durante 40 anos Isaías pregou a mesma mensagem: a resposta não esta no poder de todas estas estratégias: **A resposta esta em se submeter e confiar absolutamente em Deus.**

5. **Só ele tem poder de nos salvar, de nos conduzir e de nos transformar. Mas foram 40 anos pregando a um povo que não queria ouvir a simplicidade da mensagem da fé**

6. Mas agora era o tempo da última oportunidade.

7. Você pode imaginar a cena ? Todos os conselheiros do rei pedindo a ele que entregasse a cidade para evitar um genocídio e um profeta que dizia: Ezequias, nada disso funciona! Tema ao Senhor , confie nele, obedeça as suas ordens e ele é suficiente para lhe dar o tesouro de que você precisa: Salvação.

8. Sinceramente o que você faria ?

a. Ouviria seus generais ?

b. Ou ouviria as palavras de Deus, as mesmas de 40 anos de profecia do velho profeta ?

9. Há tesouros de Deus para nós que se perdem no tempo de nossas vidas simplesmente porque

a. achamos que os métodos humanos,

b. nossas estratégias,

c. articulações,

- d. esquemas
- e. são mais eficientes do que depender incondicionalmente
- f. e me permitam, as vezes quase que irracionalmente, pois a lógica nos levaria por outro caminho.

10. Mas mesmo diante da dureza do nosso coração o Senhor ainda nos dá uma última oportunidade !

11. Quantas vezes

- a. o Senhor tem falado ao seu coração
- b. e pedido a você uma entrega,
- c. uma fé inabalável,
- d. inegociável .
- e. Uma dependência total do Senhor?

12. Eu sei que há tantas vozes em seu coração, mas uma só é a resposta. A voz que procede do trono de Deus.

13. Quando o Temor do Senhor é o princípio maior de nossas vidas os tesouros de Deus nos são revelados.

14. A história bíblica nos conta que quando o ultimato foi proferido em hebraico, para que todo o povo ouvisse, Ezequias correu para o templo e orou ao Senhor.

15. Nós podemos ouvir os ecos desta oração neste texto.

Isaías 33:2-4 (NTLH)

2 Ó SENHOR Deus, tem compaixão de nós, pois esperamos que nos ajudes. Sê o nosso protetor todos os dias, sê o nosso Salvador em tempos de dificuldades.

3 Os povos fogem quando ouvem o estrondo da tua voz.

Quando ages, as nações se espalham,

4 e os inimigos delas, como uma nuvem de gafanhotos, levam embora tudo o que elas têm.

16. E ainda diz a bíblia que o Rei decidiu não sair do templo até que pudesse receber uma resposta de Deus que lhe foi enviada pelo velho profeta: Espere no Senhor e Veja o milagre que ele fará

17. Aqui está a grande lição deste texto : Não adianta apenas saber qual é a chave, é necessário usá-la!

- a. Era preciso temer mais desobedecer a Deus do que os exércitos do inimigo.
- b. Era preciso desejar mais obedecer a Deus do que um rei humano poderoso.
- c. Era preciso entregar tudo ao Senhor, e com prazer do que a um rei mentiroso que trai, mente e rouba.

18. Hoje eu venho em nome de nosso Senhor Jesus Cristo dizer a você use a chave do tesouro do Senhor

- a. Entregue-se pela fé a Jesus
- b. Permita que ele transforme sua vida
- c. Que ele seja o Senhor da sua vida
- d. Deixe que ele seja a sua única esperança
- e. Faça com que um santo temor que procede de um reconhecimento
 - i. Do seu amor por você que lhe chama incansavelmente
 - ii. Do seu poder de intervir
 1. no passado, curando feridas:
 2. no presente, mudando cenários,
 3. no futuro dando lhe a possibilidade de morar eternamente na Jerusalém celestial com ele .
 - iii. Da sua pequenez →
 1. pecador,
 2. perdido,
 3. teimoso,
 4. que em sua arrogância acha que pode todas as coisas e não percebe que você é só pó.
 - iv. Da santa oportunidade, quem sabe a última.
 1. Para Ezequias e Judá era a última chance.

2. Sabe o que é pior é que nunca cremos que estamos tendo a última chance.
19. Hoje o Senhor vai abrir os seus tesouros para você que pela fé usar a chave do temor, um compromisso total com Jesus.
20. Chega de lutar com Deus e de enfrentar a vida sem a sua graça. Você quer?